



## Carlos Campetti fala da tarefa do Brasil no Espiritismo

O palestrante espírita Carlos Campetti fez palestra durante a MACES, a Mostra de Arte e Cultura Espírita da Comunhão, no domingo (8) às 18h.

Com o tema **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho**, ele abordou o livro homônimo psicografado por Chico Xavier e de autoria do espírito Emmanuel.

Na obra, o benfeitor fala sobre a tarefa espiritual do nosso país. No prefácio da obra, Emmanuel informa que o Brasil está destinado a suprir as necessidades materiais dos países mais carentes do planeta. E isso sem guerras.

Como país acolhedor, o Brasil recebe imigrantes de todo o mundo. "Há mais libaneses no Brasil que no próprio Líbano", informou. Ele abordou ainda a vinda dos imigrantes japoneses, coreanos, europeus.

"A cidade do Rio de Janeiro foi considerada a cidade mais acolhedora do mundo. Não prestamos atenção nas coisas positivas que temos", afirmou.

Também o Brasil está destinado a facultar ao mundo a mensagem evangélica. "A árvore do Evangelho foi transplantada da Palestina para o Brasil", disse. Se a codificação ocorresse no Brasil, e não na França, não teria chamado tanto a atenção do mundo. Por isso, Kardec era francês. De acordo com Campetti, por isso a doutrina espírita é acolhedora e recebe todo tipo de credo, sem o objetivo de converter ninguém à fé espírita, mas permitir o desenvolvimento da fé raciocinada.

"O Brasil está destinado a ser celeiro de claridades, acolhimento, boas vibrações, e os centros espíritas são os focos de luz no mar de trevas onde estamos situados", garantiu. Exortou todos a manterem o Evangelho no Lar. "É preciso criar focos de luz".

O Brasil está convidado a cumprir sua tarefa de iniciar uma nova civilização, mas esse cumprimento depende do esforço de cada um. "A maior contribuição que podemos dar ao mundo é nossa melhoria pessoal", sublinhou.

Já o papel do movimento espírita é vivenciar a proposta do Evangelho sem imposições, ao contrário dos movimentos anteriores, como as cruzadas.

Mas qual o motivo de tanta miséria, tanta calamidade no Brasil? Campetti respondeu que somos um país de espíritos enfermos, acolhidos na oportunidade da regeneração. "Viver a proposta do Espiritismo, no Brasil, depende apenas da nossa vontade", explicou.

E concluiu fazendo a seguinte proposta: "Não vamos mais falar mal do Brasil. Não vamos mais falar mal de outro centro espírita. Vamos firmar o compromisso de falar o bem e firmar o bem. A missão do Brasil só se concretizará se fizermos isso. Caso contrário, outro país a fará por nós. Temos todos os elementos para cumprir nossa missão e a doutrina espírita está aí para



nos auxiliar".

Texto: Ana Cristina Sampaio.